

## Questão 03

Leia o texto a seguir para responder às questões 3 e 4.

### Quebrando o silêncio dos hospícios

Stella do Patrocínio, apesar de ser reconhecida postumamente como poeta, nunca se definiu assim e não escreveu nenhuma das linhas que estão no livro *Reino dos bichos e dos animais é o meu nome*, pelo qual ficou conhecida. A potência de suas palavras se encontra no seu *falatório* (como chamava suas falas), que foi preservado em fitas de áudio pela artista plástica Carla Guagliardi. As conversas entre as duas foram gravadas durante oficinas de arte para pacientes psiquiátricos, entre 1986 e 1988, e o livro, publicado muitos anos depois da morte de Patrocínio, é um recorte de frases dela, transcritas desses diálogos.

As falas de Patrocínio são de uma mulher negra e pobre que foi levada à força pela polícia e internada, no Centro Pedro 2º e depois na Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro, onde ficou por trinta anos; quando morreu, foi enterrada como indigente. A história de Patrocínio é a história de milhares de vítimas que foram encarceradas nos hospícios brasileiros por serem consideradas “desajustadas”. Em sua maioria negras. Ali, elas sofreram abusos, violências e torturas, além de serem abandonadas pelo Estado.

(Adaptado de: Quebrando o silêncio dos hospícios. *Quatro cinco um*, 05/2022, p. 27.)

Examinando a relação do título com o corpo do excerto da reportagem de revista, o que representa a quebra do “silêncio dos hospícios”?

- a) A morte esquecida de Stella do Patrocínio em uma instituição para reclusão de pessoas com transtornos mentais (ou assim consideradas).
- b) As oficinas de arte que permitiram a Stella do Patrocínio tornar pública a sua voz e as histórias de mulheres encarceradas em instituições manicomiais.
- c) O livro de Stella do Patrocínio que narra as histórias de mulheres vítimas de violência manicomial, abandonadas pelo Estado.
- d) As falas gravadas de Stella do Patrocínio que expressam tanto o seu percurso individual quanto a história de outras mulheres.

### RESOLUÇÃO

#### ALTERNATIVA D

Examinando a relação do título com o corpo do excerto da reportagem de revista, a quebra do “silêncio dos hospícios” representa a reprodução do sofrimento de Stella do Patrocínio através das Oficinas de Arte, nas quais **se gravaram suas conversas com Carla Guagliardi**. Esses diálogos transpostos em livro revelam a história de Patrocínio que é a de milhares de mulheres encarceradas nos hospícios brasileiros por serem consideradas desajustadas.

OBS.: não é a alternativa B, porque o verbo “permitir” cria pressuposto inadequado quanto às informações que nos apresenta o texto, “permitir” pressupõe que lhe era proibido reproduzir sua história, o que de fato não corresponde aos fatos.